

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	ASSOCIAÇÃO DE RITMO BIOLÓGICO E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM ADULTOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	CARINA PINTO DA SILVA
Orientador	JULIO CESAR WALZ

ASSOCIAÇÃO DE RITMO BIOLÓGICO E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM ADULTOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL.

*Carina Pinto da Silva, Julio Cesar Walz (Orientador)
Universidade La Salle Brasil*

Introdução: Estudos sugerem que a interrupção ou dessincronização interna do sistema circadiano (cronoperturbação) pode contribuir para manifestações de obesidade e síndrome metabólica. Entretanto, apesar de vários estudos identificar associação entre obesidade e alterações do ritmo biológico, não há estudos, no Brasil, evidenciando ritmos biológicos e alterações de Índice de Massa Corporal (IMC) (GARAULET.M, et al., 2010), ao menos em base populacional. Este estudo, portanto, pretende associar alterações do ritmo biológico avaliados pela escala BRIAN e Índice de Massa Corporal em um município do Rio Grande do Sul. **Método:** Estudo transversal de amostra com matriz populacional em adultos residentes em área urbana de pequeno município do Rio Grande do Sul. A amostragem foi de conglomerados por múltiplos estágios. A amostra foi composta por 806 adultos, sendo 394 homens e 412 mulheres. **Instrumentos de coleta dos dados:** Questionário Sócio demográfico e comorbidades. Medidas antropométricas: estatura, massa corporal para o cálculo de IMC = peso / altura² (kg/m²). Escala de BRIAN – Biological Rythms Interview of Assessment in Neuropsychiatry **Crítérios de inclusão:** Indivíduos adultos, 18 a 59 anos, residentes na zona urbana de município. **Crítérios de exclusão:** Menores de 18 anos. Gestantes. Maiores e iguais a 60 anos. Adultos impossibilitados de deambular. Adultos com tratamento para doenças psiquiátricas graves. Adultos internados em Hospitais ou em instituições de cuidado; Corticoterapia crônica em pacientes oncológicos e reumatológicos. Portadores de Diabetes Mellitus. Dependentes químicos em álcool ou drogas. Apresentar doenças cardiovasculares que qualifiquem o indivíduo em risco cardiovascular moderado ou grave. **Resultados:** Houve correlação positiva importante entre IMC e BRIAN: Rho Spearman = 0,580 e p < 0,0001. Em análise de regressão linear entre escala BRIAN e IMC, identificamos que BRIAN (score geral), e nos itens sono, alimentação e ritmo foram associadas significativamente com IMC. A divisão do IMC entre eutróficos, sobrepeso e obesos parece que também pode ser aplicada em relação ao Ritmo Biológico, ou seja, quanto maior o IMC maior é a pontuação da escala Brian, e quando o IMC é maior que 30 ocorre um salto significativo nas pontuações na escala utilizada. **Conclusão:** O aumento do IMC além de oferece maior risco à saúde humana parece estar relacionado a alterações de ritmo biológico avaliada pela BRIAN.